

CONSONÂNCIAS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DAS ARTISTAS VISUAIS INVESTIGADOS NO PROJETO DE PESQUISA RAÍZES POÉTICAS¹

Gabriela Buffon², Sandra Maria Correa Favero³.

¹ Vinculado ao projeto “Raízes Poéticas”

² Acadêmica do Curso de Bacharel em Artes Visuais – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – sandrafavero@gmail.com

A investigação da criatividade e do processo de criação passa pelo entendimento de que a criatividade é uma capacidade inerente ao indivíduo (FAYGA, 1997), não restrito ao trabalho artístico. Esse entendimento parte de localizar o indivíduo não descolado de seu ambiente e cujo processo criativo se dá a partir da relação de dois aspectos distintos: “a sua criatividade que representa as potencialidades de um ser único, e sua criação que será a realização dessas potencialidades já dentro do quadro de determinada cultura” (FAYGA, 1997). Junto disso, se desdobra também a noção do gesto criador ligado ao inacabamento (SALLES, 2014), por ser um processo que não se encerra em si, sempre resgatando e renovando a si mesmo.

Ainda que se parta do entendimento de que o trabalho criativo corresponde ao trabalho humano, quaisquer que seja, o enfoque deste projeto remete a reflexão em relação a seis artistas mulheres entrevistadas sobre sua produção e processo criativo. Junto dessa perspectiva, o projeto toma como metáfora poética o movimento das raízes das plantas na natureza (COCCIA, 2018), em que o movimento criador resgata sentido com os princípios que regem o desenvolvimento raízes e das plantas na natureza, onde existem movimentos subterrâneos invisíveis e enigmáticos e movimentos que aparecem ao mundo externo, onde em formato poético se apresentam aos olhares e reflexões dos seres humanos.

Nesse contexto, destaca-se a importância de tais reflexões considerando os equívocos em relação à noção de criatividade e de criação, envoltos numa aura mística de genialidade atribuída erroneamente às artes, fato que ressalta a necessidade de empreender uma análise científica dessas questões. A atribuição da genialidade como um parâmetro para o trabalho criativo afeta profundamente esse processo que exige desenvolvimento e maturação próprios (FAYGA, 1997), por isso a necessidade de desmistificar esse estigma e por consequência encontrar denominadores comuns entre os diferentes processos das artistas integrantes da equipe do projeto.

A partir do referencial teórico escolhido foram utilizadas duas abordagens de duas teóricas distintas para essa investigação: a crítica genética (SALLES, 2014) que pretende a partir de semelhanças de registros de processos de diferentes artistas buscar generalizações, enquanto a outra abordagem parte de um entendimento do indivíduo enquanto um ser criativo em relação ao seu contexto, que transforma seu potencial criativo em processo de criação a partir da relação com a cultura, reunindo algumas categorias para explicitar essa compreensão. Apesar de possuírem abordagens diferentes, ambas reúnem categorias semelhantes em suas constatações em relação ao processo de criação.

A fim de compreender mais a fundo aspectos desse processo, a contar do estudo da bibliografia foram realizadas duas proposições às artistas que compõem o projeto de pesquisa Raízes poéticas: a elaboração de textos; e, a participação em entrevista individual acerca de sua produção e processo criativo. Dessa forma obteve-se relatos escritos e orais que reúnem aspectos

que podem ser avaliados desde essas abordagens, buscando compreender o que compõe o trabalho criativo que resultou nas suas produções. As perguntas foram guiadas pelo acúmulo das referências teóricas, que indicaram as questões principais a serem exploradas com os relatos.

Das seis entrevistadas, apesar de diferentes trajetórias e produções, encontramos pontos comuns que instigam reflexões, haja vista que todas são mulheres e localizam-as numa relação específica dentro das artes visuais, fato que implicam em interferências diretas na vida dessas artistas. Além disso, duas das seis artistas são mães e atestam que isso influenciou diretamente nas suas produções, seja no conteúdo do trabalho ou nas condições em que ele foi produzido por conta do envolvimento que a maternidade exige.

Destaca-se a existência de procedimentos lógicos (SALLES, 1997) que permeiam as produções, em que se parte de um método que não é via de regra sempre utilizado ou imutável, mas aos quais são recorridos e que compõem a poética dessas artistas. São operações baseadas em formas de raciocínio desenvolvidas nas ações das artistas que se manifestam principalmente através de caminhadas, da coleta de artefatos, do resgate de objetos e da observação da paisagem. Dentro desse procedimento, se estabelece uma relação com a memória e com o acaso, de onde se resgata elementos que alimentam o conteúdo da produção.

Nessa relação com o acaso, se configura uma condição em que o artista se mostra aberto para o mundo e para as influências não controláveis e incalculadas intervirem na sua produção (SALLES, 2014), enquanto com a memória faz-se uso da manipulação do que já existiu, integrando antigas experiências ao que deseja realizar (FAYGA, 1997). A relação forte com o espaço da casa e da paisagem, assim como outras operações presentes no procedimento dessas artistas, estão diretamente ligadas à atenção dada a esses dois fatores para potencializar a criação.

Observar esses processos de maneira ampla também aponta para questões mais gerais que apesar de envolverem elementos particulares, estão presentes no cerne do movimento criador, se tratando do inacabamento e da presença de um olhar artístico. Independente das características da produção artística, o olhar artístico (FAYGA, 1997) é um elemento constante por representar a tendência de atribuir significado aos acontecimentos e àquilo que se cria, enquanto o inacabamento (SALLES, 2014) parte do entendimento que o processo de criação não se encerra, sendo impossível delimitá-lo. Ambos estão em constante simbiose durante o processo de criação, a atribuição de significado e o resgate constante de um procedimento que se desdobra, se alimentando de novas questões enquanto passa por uma permanente maturação, questões inerentes e essenciais ao processo de criação artístico.

Palavras-chave: Processos de criação artística, gesto criador, criatividade, produção artística, análise de processo.